



ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇADAS DE ALAGOAS PARA OS EXERCÍCIOS DE 2022 E 2023¹

Felipe Dallabrida Montagner², Felipe Lorenzon³, Otávio Ledermann⁴, Stela Maris Enderli⁵, Euselia Paveglio Vieira⁶

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Contabilidade e Orçamento Público do curso de Ciências Contábeis da UNIJUI

² Estudante do curso de Ciências Contábeis

³ Estudante do curso de Ciências Contábeis

⁴ Estudante do curso de Ciências Contábeis

⁵ Professora dos cursos de Administração e Ciências Contábeis

⁶ Professora dos cursos de Administração e Ciências Contábeis

Introdução/Objetivos: O orçamento público é como um plano financeiro do governo para o ano, afirma Crepaldi (2013), o governo calcula quanto dinheiro espera receber e decide quanto pretende gastar. Este trabalho apresenta as contas do estado de Alagoas nos anos de 2022 e 2023, com o objetivo de verificar e analisar como elas se comportam nos anos estudados. Esta análise contribuirá para uma melhor compreensão da situação financeira do Estado, bem como para a avaliação de sua gestão orçamentária. **Metodologia:** A metodologia utilizada para a elaboração dessa pesquisa se classifica como descritiva pois procura descrever sistematicamente uma situação, problema, fenômeno ou programa para revelar a estrutura e o seu comportamento (Richardson, 2017). Os dados sobre o orçamento foram coletados no site do Governo do Estado e posteriormente analisados. **Resultados e Discussão:** As receitas correntes do ano de 2023 representam cerca de 94,67% do orçamento que em valores são R\$17 milhões, as receitas cresceram em torno de dois bilhões em relação ao ano anterior, destacam-se os impostos, taxas e contribuições e as transferências correntes. No ano de 2022 as receitas correntes representam 95,66% das receitas totais em valores R\$ 15.100.387.481. Nas receitas de capital o maior destaque são para as operações de crédito que variaram em 1,5% ao ano, se observa um aumento na conta de alienação de bens com um acréscimo de 2,7%. Já no quesito despesas no ano de 2022 identifica-se um percentual de 77,43% em valores são R\$ 9 milhões das despesas correntes e nas de capital tem-se um percentual de 22,12% que representam R\$ 2 milhões, comparando com o ano de 2023 verifica-se um acréscimo de cerca de R\$ 1,5 milhões nas despesas correntes. Nas despesas de capital houve uma crescente em cerca de 400 mil reais, com isso, pode-se observar que os maiores percentuais foram em pessoal e encargos sociais e outras despesas correntes. Nas despesas de capital o maior percentual foi de investimentos com 16,22% e 17,82% respectivamente em 2023 e 2022. Analisando o Demonstrativo Consolidado das Despesas por Função verifica-se que no ano de 2022, a maior despesa foi a Administração que representou 21,65%, enquanto a previdência social foi a segunda maior responsável por 15,30%. No ano de 2023 a despesa responsável pela maior porcentagem foi a previdência social com 16,76%, seguida pela educação com 14,10%. **Conclusão:** Este trabalho fornece uma visão prática das finanças públicas e ajuda a avaliar a gestão orçamentária do estado de Alagoas nos anos de 2022 e 2023. O Estado apresenta um orçamento equilibrado, ou seja, não apresenta déficit ou superávit em sua Lei Orçamentária Anual. **Palavras-chaves:** Receitas. Despesas. Orçamento público. Resultados.